Vestibular UEM Inverno 2009

Prova 2 – Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação

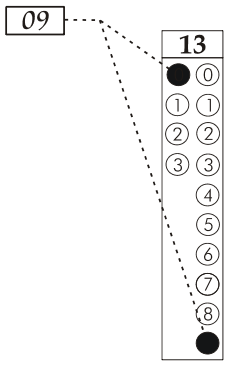
QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM: **Nº DE INSCRIÇÃO:**

NOME DO CANDIDATO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. É proibido folhear o caderno de provas antes do sinal, às 9 horas.
4. Após o sinal, verifique se este caderno contém os textos de apoio para a elaboração da redação, 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
5. Redija a versão definitiva da redação na folha destinada a esse fim.
6. O tempo mínimo de permanência na sala é de 2h após o início da resolução da prova.
7. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
8. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta será a soma dos números associados às alternativas corretas. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das alternativas 01 e 08).
9. Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante abaixo e destaque-o, para retirá-lo amanhã, ao término da prova.
10. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.



Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS

Nº DE ORDEM: **NOME:**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 1

REDAÇÃO

A coletânea de recortes de textos abaixo, retirados de fontes variadas, aborda a temática *Vício na internet*. Tendo-a como apoio, redija os gêneros textuais solicitados.

Quando se fala em vício, logo pensamos em drogas, cigarro, álcool, jogatina, entre outros. Porém, o vício está ligado a uma questão mais ampla, ou seja, não se restringe a um ou dois aspectos, mas sim a diversos. Há o vício em internet, diagnosticado quando as pessoas têm sua vida pessoal, profissional e sentimental afetada pela permanência exagerada na internet.
(Texto adaptado de http://www.brasilescola.com/informatica/ciberviciado.htm)

Vício em internet é doença, defende psiquiatra
Em editorial no *American Journal of Psychiatry*, Jerald Block, da Universidade de Saúde e Ciência de Oregon, alega que o vício hoje é tão comum que deveria entrar na lista contida no Manual de Estatística e Diagnóstico de Distúrbios Mentais – o principal livro de referência da Associação Americana de Psiquiatria para categorizar e diagnosticar doenças mentais.
Segundo o especialista, o vício em internet tem quatro comportamentos principais: uso excessivo, frequentemente associado à perda da noção do tempo ou negligência de impulsos básicos; sentimentos de irritação, tensão ou depressão caso o computador esteja inacessível; necessidade de computadores melhores, mais software ou mais horas de uso; e reações negativas como brigas, isolamento social e fadiga ligadas ao uso do computador.
(http://tecnologia.terra.com.br/interna/0,,OI2704377-EI4802,00.html)

Brasil está entre países que tratam viciados em internet
Agnes Dantas

Tem gente que senta diante do computador para trabalhar ou fazer o dever de casa, dá uma passadinha no MSN para ver quem está on line, e entra no Orkut para saber se há novos posts e, de repente, se dá conta de que se passaram 10, 12 horas de conexão à internet. Nem todo o mundo sabe, mas existe uma linha tênue entre a mania de estar conectado e o vício em internet.
(http://oglobo.globo.com/tecnologia/mat/2006/10/31/286471817.asp)

A doença da conexão
Ninguém se surpreende ao ver a executiva Andiara Petterle entrar e sair de seu escritório com o laptop em mãos. Como tantos profissionais, é pela internet que ela dá respostas rápidas a seus clientes mais exigentes. Uma rotina normal, se não fosse tão difícil para essa gaúcha de 28 anos se desconectar. O problema veio à tona há quatro anos, quando uma viagem com o marido se tornou um tormento diante da impossibilidade de se conectar à internet no local.
(...)
A compulsão por e-mails é uma extensão da dependência de internet, problema que se manifesta também com jogos e compras on-line, salas de bate-papo e sites eróticos.
(Revista *Veja*, n.º 2001, 28 de março de 2007)

Internet cria novo tipo de viciado: como as drogas e o álcool, o computador pode causar dependência, principalmente quando preenche carências e ansiedades
"Ninguém se torna dependente de uma coisa que não traz prazer. A internet é, sem dúvida, prazerosa e se torna dependência quando passa a preencher uma carência, diminuir a ansiedade, aliviar uma angústia", diz o psiquiatra André Malbergier, coordenador do Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP).
(...)
O tratamento também é semelhante ao que se submete um dependente de droga. Inclui psicoterapia para tentar descobrir que conflitos pessoais levaram à dependência – parte dos viciados em internet, dizem os especialistas, tem extrema dificuldade de relacionamento social. Em muitos casos, é preciso tomar remédios que diminuam o impulso pelo computador.
(...) "Não podemos transformar a internet no vilão, porque o problema é o uso que nós fazemos dela", diz Maluh Duprat, da PUC-SP. "A internet é um instrumento fundamental."
(http://www.gtpos.org.br/index.asp?Fuseaction=Informacoes&ParentId=349)

GÊNERO TEXTUAL 1

Redija um **resumo**, em até 15 linhas, apresentando as informações principais sobre o tema *Vício na internet*, abordado na coletânea de textos.

RASCUNHO

GÊNERO TEXTUAL 2

Redija, em até 15 linhas, uma **resposta argumentativa** à pergunta "A internet é nociva?". Sua resposta pode apoiar-se na coletânea de textos, mas **não** deve apresentar cópias da mesma.

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A juventude em rede

Anna Paula Buchalla

Como pensam e se comportam os adolescentes de hoje: filhos da revolução tecnológica, eles vivem no mundo digital, são pragmáticos, pouco idealistas e estão mais desorientados do que nunca.

VEJA foi a campo tentar descobrir como os adolescentes atuais poderiam ser identificados se tomados como um todo. Sim, é uma generalização, e como toda generalização, deve ser olhada com cuidado. Mas quem sabe ela possa subsidiar pais angustiados (e irritados) com moças e rapazes para quem, de uma hora para outra, eles, antes tão adorados, se tornaram "ridículos". (...) Eis algumas conclusões: os meninos e meninas que nasceram a partir de 1990 não almejam fazer nenhum tipo de revolução – nem sexual nem política, como sonhavam os jovens dos anos 60 e 70. Mudar o mundo não é com eles. O que querem mesmo é ganhar um bom dinheiro com seu trabalho. São também mais conservadores em relação aos valores familiares (embora os pais, lógico, sejam "ridículos"), de acordo com o maior estudo de hábitos e atitudes da população adolescente brasileira, conduzido pela empresa de consultoria Research International. Fruto da revolução tecnológica e da globalização, eles formam, ainda, a geração do "tudo-ao-mesmo-tempo-e-agora" (uma das inúmeras expressões com as quais os especialistas tentam defini-los). São capazes de realizar várias atividades ao mesmo tempo (as de estudo, nem sempre a contento), porque celular, iPod, computador e videogame praticamente viraram uma extensão do corpo e dos sentidos. É, enfim, uma juventude que vive em rede, com tudo de bom e de ruim que isso significa. Afirma Felipe Mendes, diretor-geral da Research International: "O que preocupa nesta geração é que eles são concretos em relação a dinheiro e trabalho, mas muito básicos em seus sonhos e impessoais e virtuais nos prazeres que deveriam ser reais".

O fato de estarem sempre conectados os leva a ter interesse por mais assuntos e a ser mais bem informados de maneira geral. O lado ruim é que raramente tentam aprofundar-se em algum tema. Mudam de opinião com rapidez e frequência proporcionais ao liga-desliga do computador. Mais do que ocorria nas gerações de jovens anteriores, suas decisões costumam estar envoltas em interrogações, como se a vida fosse um eterno teste de múltipla escolha. Plugados ao mundo, aos sites de relacionamentos como Orkut e aos serviços de mensagens instantâneas, eles movem-se em rede e estão menos divididos em tribos. E é justamente isso que os faz menos preconceituosos com as diferenças: 44% dos participantes da pesquisa da Research International têm amigos próximos com uma orientação sexual diferente da sua. É um dos melhores aspectos do lado bom.

O frenesi da era digital ajuda a empurrar esses adolescentes a trocar de amores, amizades, cursos e aspirações como quem troca de tênis. "É uma sucessão de reinícios, com finais rápidos e indolores", define o sociólogo polonês Zygmunt Bauman. Mas, como não é possível recusar sempre a vivência da dor, a contrapartida pode ser o aumento da ansiedade em relação a relacionamentos pessoais e opções profissionais. "Você quer tudo e, ao mesmo tempo, não sabe o que quer", diz Marcela Lucato, de 16 anos. A frase resume bem o porquê de eles nunca se mostrarem completamente satisfeitos.

(...) O excesso de excesso de exposição dos adolescentes em sites de relacionamentos é, sim, motivo de preocupação. A agenda trancada a chave do passado deu lugar a trocas de mensagens apaixonadas ou comentários sobre a vida própria e alheia para todo mundo ler. Lá estão também fotos da família, dos amigos, do namorado, da "ficante" e por aí vai. "A privacidade não existe mais para eles", diz Claudia Xavier da Costa Souza, coordenadora do centro pedagógico do Colégio Porto Seguro. Expõem-se tanto a ponto de já terem sido chamados de a geração *look at me* ("olhe para mim"). "Esse fato, para além dos problemas circunstanciais que pode acarretar, dificulta o desenvolvimento da capacidade de autorreflexão e introspecção, o que é essencial para o crescimento", diz a psicóloga Ceres Alves de Araujo.

Excerto do texto da Revista *Veja*, 18/02/2009, p. 84-90.

As questões de 01 a 03 referem-se ao conteúdo do texto 1.

Questão 01

Assinale o que for **correto** a respeito dos trechos retirados do **texto 1**.

01) No trecho "...estão mais desorientados do que nunca." (linhas 4-5), há o pressuposto de que, antes da revolução tecnológica, os adolescentes também eram desorientados.
02) O excerto "Mais do que ocorria nas gerações de jovens anteriores, suas decisões costumam estar envoltas em interrogações..." (linhas 48-50) denota que a juventude é uma fase conflituosa, independentemente da época.
04) O enunciado "São também mais conservadores em relação aos valores familiares..." (linhas 20-21) corrobora o enunciado "...embora os pais, lógico, sejam 'ridículos'..." (linhas 21-22).
08) O enunciado "Lá estão também fotos da família, dos amigos, do namorado, da 'ficante'..." (linhas 78-80) é um exemplo do excesso de exposição dos adolescentes em sites de relacionamentos.
16) O enunciado "Mudar o mundo não é com eles." (linha 18) revela uma diferença comportamental entre os jovens dos anos 60 e 70 e os meninos e as meninas que nasceram a partir da década de 1990.

Questão 02

Assinale o que for **correto** em relação às características dos adolescentes mencionadas no **texto 1**.

01) A expressão "tudo-ao-mesmo-tempo-e-agora" (linhas 27-28), usada por especialistas para definir os adolescentes, denota a mesma ideia de Marcela Lucato (linhas 69-70).
02) O conectivo "mas" estabelece relação de contradição entre os trechos "...eles são concretos em relação a dinheiro e trabalho..." (linhas 38-39) e "...muito básicos em seus sonhos..." (linhas 39-40).
04) No trecho "...virtuais nos prazeres que deveriam ser reais." (linhas 40-41), pode-se observar o uso de uma antítese.
08) No enunciado "...estão menos divididos em tribos. E é justamente isso que os faz menos preconceituosos com as diferenças..." (linhas 54-56), subentende-se que os adeptos do convívio em tribos podem ser preconceituosos.
16) O enunciado "Mudam de opinião com rapidez e frequência proporcionais ao liga-desliga do computador." (linhas 46-47) não apresenta semelhança semântica com "O frenesi da era digital ajuda a empurrar esses adolescentes a trocar de amores, amizades, cursos e aspirações como quem troca de tênis." (linhas 60-62).

Questão 03

Assinale o que for **correto** em relação ao **texto 1**.

01) O termo "ridículos" (linha 13) atribuído aos adolescentes é consequência da revolução tecnológica que os tornou pragmáticos, desorientados e pouco idealistas.
02) Para Claudia Xavier da Costa Souza, o fato de os adolescentes se exporem demasiadamente dificulta o desenvolvimento da capacidade de autorreflexão e introspecção.
04) O fato de a privacidade não existir entre os adolescentes é preocupante, mas isso já ocorria no passado, pois suas intimidades ficavam registradas nas agendas.
08) A expressão "agenda trancada a chave" (linhas 75-76) pode ser considerada uma oposição a "A privacidade não existe mais para eles" (linhas 80-81).
16) A reportagem deixa claro que o lado ruim de se viver em rede se sobrepõe ao lado bom.

Texto 2

Quanto custa um adolescente da Classe A

Idade	Gastos Anuais (em reais)
Aos 13 anos	97.000
Aos 14 anos	98.000
Aos 15 anos	99.500
Aos 16 anos	104.000
Aos 17 anos	105.000
Aos 18 anos	110.500
Aos 19 anos	113.000
Total gasto dos 13 aos 19 anos: 727.000 reais*	

* O cálculo do Instituto Nacional de Vendas e Trade Marketing (Invent) inclui gastos com alimentação, telefone, televisão, escola, cursos, material didático, alimentação escolar, transporte, academia ou clube, cinema, teatro, shows, viagens, saúde, computador, celular, roupas, calçados e poupança.

O adolescente de hoje custa à sua família cinco vezes mais do que há trinta anos. Os gastos com computador, telefonia e aparelhos eletrônicos são dez vezes superiores aos da década de 80.

Enquanto isso, nas classes C, D e E...

Os jovens das classes C, D e E têm menos dinheiro, mas se comportam da mesma forma que os mais ricos quando vão às compras: dão preferência a lançamentos e a marcas famosas. Uma pesquisa do Instituto Análise e do site e-bit, que hospeda lojas virtuais, mostra que a novidade de um produto é um dos principais atributos exigidos pelos brasileiros de 18 a 24 anos com renda familiar de até 1000 reais. O levantamento, realizado com compradores de produtos eletrônicos, descobriu também que os jovens mais pobres estão dispostos a comprometer uma parcela maior de sua renda para adquirir os modelos mais avançados desses aparelhos. Além de inovação e marca, eles passaram a procurar bens de valor mais alto, como notebooks, televisores de LCD e home theaters, que antes eram adquiridos apenas pelos mais ricos. Esses dados levaram os pesquisadores a concluir que está em curso uma mudança no perfil dos consumidores de baixa renda. Quanto mais jovens são os indivíduos desse extrato, maior a importância que se dá à qualidade e menor a que se confere a, por exemplo, facilidade de pagamento, como o número máximo de prestações em um parcelamento. "Os jovens estão elevando o seu padrão de consumo e isso vale também para os que têm menor poder aquisitivo", resume o cientista político Alberto Carlos Almeida, do Instituto Análise. Os jovens de baixa renda incorporaram hábitos antes próprios dos compradores mais endinheirados. Como esses últimos, eles passaram a procurar ofertas na internet e a comprar em lojas virtuais. Para quem vende na rede, é uma clientela promissora. "Atender esse nicho de mercado se tornou uma obsessão de muitas empresas", diz Almeida.

Excerto do texto da Revista *Veja*, 18/02/2009, p. 90-91.

Questão 04

Assinale o que for **correto** no que diz respeito às construções sintáticas do **texto 2**.

01) O autor realiza comparações entre jovens de hoje e jovens de décadas anteriores e comparações entre os jovens de diferentes classes sociais. Isso favorece o uso de construções comparativas como "...custa à sua família cinco vezes mais do que há trinta anos." (linhas 1-2), "Os gastos (...) são dez vezes superiores aos da década de 80." (linhas 2-4), "Os jovens das classes C, D e E têm menos dinheiro..." (linhas 6-7).

02) Em "Além de inovação e marca, eles passaram a procurar bens de valor mais alto..." (linhas 19-21), o operador "além de" é utilizado para adicionar argumentos.

04) Em "Quanto mais jovens são os indivíduos desse extrato, maior a importância que se dá à qualidade..." (linhas 26-28), observa-se uma relação de conformidade, ou seja, a qualidade é maior conforme diminui a idade.

08) Em "Uma pesquisa do Instituto Análise e do site e-bit, **que hospeda lojas virtuais**, mostra que..." (linhas 10-11), a oração em negrito traz uma explicação referente ao site e-bit.

16) Nos períodos "O levantamento (...) descobriu também **que os jovens mais pobres estão dispostos**..." (linhas 14-17) e "**Atender esse nicho de mercado** se tornou uma obsessão de muitas empresas..." (linhas 41-42), as orações em negrito exercem função de objeto direto da oração principal.

As questões de 05 a 08 referem-se ao conteúdo dos textos 1 e 2.

Questão 05

Assinale o que for **correto** em relação ao uso do item "como" nos **textos 1** e **2**.

01) Em "Os jovens das classes C, D e E têm menos dinheiro, mas se comportam **da mesma forma que** os mais ricos quando vão às compras..." (**texto 2**, linhas 6-8), a expressão "da mesma forma que" pode ser substituída por "como" sem prejuízo de sentido.

02) Em "**Como** pensam e se comportam os adolescentes de hoje..." (**texto 1**, linhas 1-2) e em "...tentar descobrir **como** os adolescentes atuais poderiam ser identificados..." (**texto 1**, linhas 6-7), o item "como" não indica circunstância de modo, uma vez que não introduz orações subordinadas adverbiais de modo.
04) Em "...**como** não é possível recusar sempre a vivência da dor, a contrapartida pode ser o aumento da ansiedade..." (**texto 1**, linhas 65-67), o item "como" é utilizado para estabelecer relação de causa da oração que introduz com a oração principal.
08) Em "O frenesi da era digital ajuda a empurrar esses adolescentes a trocar de amores, amizades, cursos e aspirações **como** quem troca de tênis." (**texto 1**, linhas 60-62), o autor utiliza o item "como" para estabelecer uma comparação entre uma atividade cotidiana como a troca de tênis e aspectos da vida considerados importantes e que, consequentemente, não deveriam passar por trocas rotineiras.
16) Em "...bens de valor mais alto, **como** notebooks..." (**texto 2**, linha 21), "...facilidade de pagamento, **como** o número máximo de prestações em um parcelamento." (**texto 2**, linhas 29-31) e "**Como** esses últimos, eles passaram a procurar ofertas na internet e a comprar em lojas virtuais." (**texto 2**, linhas 37-39), o item "como" é utilizado para introduzir exemplos que corroboram a argumentação do autor do texto.

Questão 06

Assinale o que for **correto** a respeito dos **textos 1** e **2** no que diz respeito às formas verbais.

01) Em "...quem sabe ela **possa** subsidiar pais angustiados..." (**texto 1**, linhas 10-11) e em "...como se a vida **fosse** um eterno teste de múltipla escolha" (**texto 1**, linhas 50-51), as formas verbais em negrito indicam, com objetividade, diferentes graus de possibilidade de algo vir a ocorrer.
02) Em "...e como toda generalização, **deve** ser olhada com cuidado." (**texto 1**, linhas 9-10), a forma verbal em negrito expressa ideia de necessidade.
04) Em "...mas se comportam da mesma forma que os mais ricos quando **vão** às compras..." (**texto 2**, linhas 7-8), a forma verbal em negrito indica uma ação no futuro.
08) Em "...eles **passaram a procurar** bens de valor mais alto..." (**texto 2**, linhas 20-21), a locução verbal em negrito indica um evento em sua fase inicial.
16) Em "Mais do que **ocorria** nas gerações de jovens anteriores..." (**texto 1**, linhas 48-49) e em "Esses dados **levaram** os pesquisadores a concluir..." (**texto 2**, linhas 23-24), as formas verbais em negrito expressam eventos no passado com duração definida.

Questão 07

Assinale o que for **correto** em relação aos mecanismos de referência empregados nos **textos 1** e **2**.

01) Os "jovens de baixa renda" (**texto 2**, linhas 35-36) são retomados no texto com as expressões "clientela promissora" (**texto 2**, linha 40) e "esse nicho de mercado" (**texto 2**, linha 41).
02) Em "E é justamente **isso** que os faz menos preconceituosos..." (**texto 1**, linhas 54-55), o elemento em negrito resgata o fragmento "...estão menos divididos em tribos." (**texto 1**, linha 54).
04) Em "**Lá** estão também fotos..." (**texto 1**, linhas 78-79), o elemento em negrito faz referência à expressão "sites de relacionamentos" (**texto 1**, linha 74).
08) Em "**Esse fato**, para além dos problemas circunstanciais que pode acarretar..." (**texto 1**, linhas 85-86), a expressão em negrito retoma toda a discussão que antecede esse trecho no parágrafo.
16) Parte dos "...brasileiros de 18 a 24 anos com renda familiar de até 1000 reais." (**texto 2**, linhas 13-14) está incluída na tabela que aparece no início do **texto 2**.

Questão 08

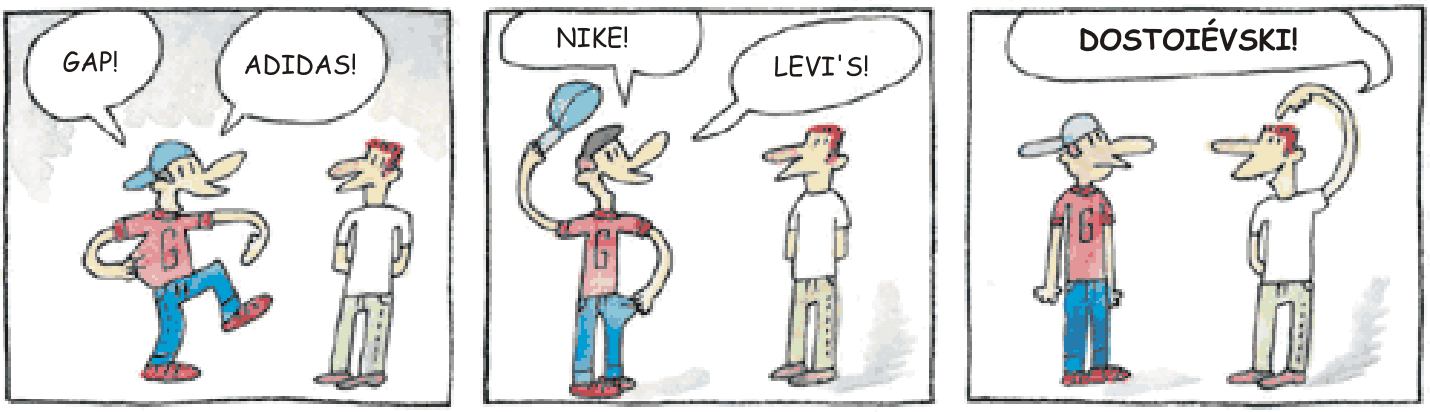
Assinale o que for **correto** no que diz respeito à formação e ao uso dos vocábulos dos **textos 1** e **2**.

01) Em "**Plugados** ao mundo..." (**texto 1**, linha 51), a forma de particípio "plugados", embora seja oriunda do inglês, sujeita-se às regras de formação dos particípios do português.
02) A utilização de vocábulos oriundos do inglês relacionados à área de informática e tecnologia como "notebooks" (**texto 2**, linha 21), "home theaters" (**texto 2**, linha 22), "sites" (**texto 1**, linha 74) e "videogame" (**texto 1**, linha 33) revela o atraso do português em relação às línguas faladas nos países considerados desenvolvidos.
04) Os vocábulos "Tudo-ao-mesmo-tempo-e-agora" (**texto 1**, linhas 27-28) e "liga-desliga" (**texto 1**, linha 47) são formados pelo processo de composição por aglutinação.
08) Embora o vocábulo "endinheirados" (**texto 2**, linha 37) seja formado pela adição simultânea de um prefixo e de um sufixo, a retirada de um desses elementos não irá afetar a estrutura nem o significado da palavra.
16) O vocábulo "ficante" (**texto 1**, linha 80) pode ser considerado um neologismo, pois é uma criação utilizada para nomear o parceiro em um novo tipo de relacionamento muito comum entre os jovens de hoje.

Texto 3

Mundo Monstro

Adão Iturrusgarai



Folha de S.Paulo, sexta-feira, 27 de março de 2009. Caderno Folha Ilustrada.

Questão 09

Assinale as alternativas cujos enunciados podem relacionar as informações dos **textos 1** e/ou do **texto 2** às informações implícitas nas cenas dos quadrinhos do **texto 3**.

01) "São capazes de realizar várias atividades ao mesmo tempo (as de estudo, nem sempre a contento)..." (**texto 1**, linhas 30-32).
02) "O lado ruim é que raramente tentam aprofundar-se em algum tema." (**texto 1**, linhas 44-45).
04) "Expõem-se tanto a ponto de já terem sido chamados de a geração *look at me* ("olhe para mim")." (**texto 1**, linhas 83-85).
08) "Além de inovação e marca, eles passaram a procurar bens de valor mais alto..." (**texto 2**, linhas 19-21).
16) "...dão preferência a lançamentos e a marcas famosas." (**texto 2**, linhas 8-9).

Questão 10

Assinale o que for correto em relação ao **texto 3**.

01) Pode-se inferir que o negrito do enunciado do último balão denota que, para o personagem que o pronuncia, conhecer Dostoiévski é mais relevante do que conhecer marcas famosas.
02) O enunciador do último balão parece valorizar mais o saber do que o ter.
04) O fato de um dos jovens conhecer Dostoiévski revela diferença de valores entre as personagens do texto.
08) O personagem dos quadrinhos do texto 3 que aprecia as marcas famosas não pode ser comparado aos adolescentes mencionados na reportagem da Revista *Veja*.
16) Os enunciados dos quatro primeiros balões remetem ao consumismo.

LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 11

Assinale o que for **correto** sobre *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

01) Para Bento Santiago, Capitu o traiu com Escobar, e o relato (o romance) se configura como uma vingança. Ele pretende tornar pública a conduta moral condenável da esposa. Ao longo do texto, insiste que pretende publicar essas memórias para revelar a sordidez de Capitu, para execrá-la.

02) Bento Santiago narra de seu ponto de vista. Assim, o narrador descreve os acontecimentos e dá a sua impressão sobre eles. Esse narrador não é neutro em relação à sua vida, chegando a revelar fatos condenáveis. Para o leitor, o foco narrativo e a inexistência de uma prova material da infidelidade de Capitu não permitem aceitar a traição como fato incontestável.

04) Conforme registra Bento Santiago, Capitu foi a namorada da adolescência e a esposa na idade adulta. Mesmo viúvo, o narrador continua intrigado com o comportamento daquela com quem conviveu. Pode-se, portanto, afirmar que, no nível de importância afetivo-emocional, Capitu foi a única mulher na vida de Bento Santiago.

08) Bentinho-Capitu-Escobar são os heróis de um triângulo amoroso em que se destaca um perfil psicológico da mulher que não era socialmente aceito na época. Capitu é uma mulher dividida: sente amor pelo marido Bentinho e atração física por Escobar. O comportamento de Capitu, sempre oscilante entre os dois amores, levará Escobar à morte e Bentinho à loucura.

16) No final do romance, o narrador declara: "... a minha primeira amiga e o meu maior amigo, tão extremosos ambos e tão queridos também, quis o destino que acabassem juntando-se e enganando-me... A terra lhes seja leve!". O narrador entende que deve livrar-se, de vez, da mágoa que o atormenta. A exclamação "A terra lhes seja leve" indica o perdão de Bentinho à traição.

Questão 12

Leia as informações a seguir sobre personagem de ficção e assinale o que for **correto**.

Dentre os elementos constitutivos da narrativa, a personagem, entendida como um ser criado no contexto da ficção que simula as características de uma pessoa real, assume importância capital na análise literária. O modo de construção da personagem, que perpassa questões como sexo, altura, peso, cor de olhos e cabelos, idade, profissão, sinais característicos, hábitos etc., implica consequências bastante concretas no trabalho de análise literária. Considerar ou ignorar certas peculiaridades de uma personagem pode significar a diferença entre a análise superficial e a análise aprofundada de um texto literário. É o que acontece quando tomamos o conto "O jardim selvagem", de Lygia Fagundes Telles, integrante da coletânea *Antes do baile verde*.

01) A personagem Ducha, narradora do conto, é construída como uma adolescente à procura de um modelo de feminilidade a ser seguido; dentre os modelos disponíveis no universo familiar, apresentam-se a ela pelo menos dois: aquele fornecido pela Tia Pombinha e outro que lhe chega por meio das notícias que recebe acerca do comportamento de Daniela, a esposa do tio Ed.

02) A personagem Tia Pombinha é construída como uma mulher arraigada às práticas da sociedade patriarcal, dotada que é de um sentimento maternal que se sobrepõe ao individual, bem como de uma predisposição para trilhar sem percalços o *script* tradicional feminino, voltado para as práticas domésticas.

04) A personagem Daniela é construída como uma mulher ousada, elegante, forte, misteriosa, não afeita a convenções, cujos modos e costumes destoam daqueles aceitos como adequados à mulher de formação tradicional, ainda não influenciada pelos ideais do feminismo.

08) A personagem tio Ed, coerentemente com o modo como fora educado por Tia Pombinha, assume, na narrativa, uma postura que confirma e perpetua a ideologia patriarcal no seio da qual nascera e crescera. O comportamento que o caracteriza vem carregado de marcas de violência e de autoritarismo, como o tom sempre alto da voz, a rispidez dos gestos, a predileção por esportes que se configuram a partir da força e da brutalidade.

16) A personagem Daniela é construída como uma figura feminina envolvida por uma aura de mistério, para a qual concorrem a falta de informações sobre seu passado e certas estranhezas comportamentais, como a capacidade de atirar no cachorro doente ao mesmo tempo em que se mostra tão dócil com os que a cercam, além da luva que, constantemente, usa em uma das mãos, sem explicação aparente.

Questão 13

Leia o poema a seguir e assinale o que for **correto**.

Maçã

Por um lado te vejo com um seio murcho
Pelo outro como um ventre de cujo umbigo pende
[ainda o cordão placentário

És vermelha como o amor divino

Dentro de ti em pequenas pevides
Palpita a vida prodigiosa
Infinitamente

E quedas tão simples
Ao lado de um talher
Num quarto pobre de hotel.

(Manuel Bandeira. In: *Melhores poemas*)

pevides: sementes

01) A terceira estrofe remete à fertilidade da maçã. As "pequenas pevides" indicam a vida latente que se sucede "infinitamente", pois de um fruto podem nascer várias macieiras e, assim, sucessivamente.
02) Na terceira estrofe, o eu lírico dirige-se à mulher desejada e a compara a uma maçã. As "pequenas pevides" da fruta são equivalentes ao coração da mulher bombeando o sangue ("Palpita"), prometendo uma "vida prodigiosa".
04) A escolha lexical remete ao campo da sexualidade e do erotismo: "Seio", "ventre", "vermelha" são palavras que, no poema, ressaltam o desejo físico e a lascívia.
08) A luxúria presente na descrição do ambiente dá à maçã uma conotação erótica. A maçã está relacionada ao amor físico e, por isso, compõe a refeição daquele que vive um amor clandestino em um quarto de hotel.
16) Os versos livres e a ausência de rimas expressam o programa estético do Modernismo, que pregava a livre expressão, a abolição das rígidas regras de composição dos escritores parnasianos.

Questão 14

Leia o poema a seguir e assinale o que for **correto**.

A lagartixa

A lagartixa ao sol ardente vive
E fazendo verão o corpo espicha:
O clarão de teus olhos me dá vida,
Tu és o sol e eu sou a lagartixa.

Amo-te como o vinho e como o sono,
Tu és meu copo e amoroso leito...
Mas teu néctar de amor jamais se esgota,
Travesseiro não há como teu peito.

Posso agora viver: para coroas
Não preciso no prado colher flores;
Engrinaldo melhor a minha fronte
Nas rosas mais gentis de teus amores.

Vale todo um harém a minha bela,
Em fazer-me ditoso ela capricha...
Vivo ao sol de seus olhos namorados,
Como ao sol de verão a lagartixa.

(Álvares de Azevedo. In: *Poesias completas*)

01) Na primeira estrofe, o eu lírico se compara a uma lagartixa e os olhos da mulher amada equivalem ao sol. Assim como o sol é fonte de vida para a lagartixa, a mulher amada é fonte de vida para o eu lírico, como se comprova nesse verso: "O clarão de teus olhos me dá vida".
02) O poema trata de um amor sereno, tranquilo. Não há conflitos emocionais, como frequentemente acontece na estética romântica, pois o sentimento do eu lírico é correspondido pela mulher amada.
04) De acordo com a segunda estrofe, o eu lírico está no leito de morte e é salvo pelo "néctar de amor" da amada. A imagem da mulher como o anjo salvador, imagem exclusiva da estética romântica, é perfeitamente mantida.
08) O verso "Tu és meu copo e amoroso leito" apresenta sentido metafórico. A mulher tanto propicia o inebrio do álcool ("copo") quanto o sono agradável ("amoroso leito").
16) A referência ao sol, às flores e à grinalda se explica pela valorização romântica do cenário natural, embora a amada seja vista como um ser que supera os atributos positivos da Natureza.

Questão 15

Leia as informações a seguir sobre tendências contemporâneas da literatura e assinale o que for **correto**.

O que, no campo literário, de modo geral, a crítica tem chamado de tendências contemporâneas aponta para as obras e os movimentos surgidos a partir de meados da década de 1950 e que refletem, nas décadas de 1960 e 1970, um momento histórico caracterizado inicialmente pelo autoritarismo e pela censura, seguido de um progressivo processo de democratização. Trata-se de uma produção literária bastante vasta e diversificada. Na poesia, dois aspectos são considerados: um marcado pela *permanência,* em que autores consagrados continuam produzindo com certa ênfase na temática social; outro, pela *ruptura*, em que ganha corpo a luta contra esquemas analítico-discursivos da sintaxe tradicional. Na prosa, uma das características mais marcantes é a pluralidade de estilos, consequência de diferentes tratamentos conferidos à linguagem.

01) O Concretismo, no âmbito da poesia, impulsionado pelos avanços tecnológicos da época e pelos meios de comunicação de massa, abandona o discurso poético tradicional em prol dos recursos gráficos das palavras. Decorrem daí a abolição do verso tradicional, o aproveitamento do espaço em branco, a exploração da palavra como "coisa", a ausência de lirismo, a rejeição do tema (o poema não significa, ele é), a possibilidade de leituras múltiplas. Essa estética teve em Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Décio Pignatari seus principais poetas.

02) No âmbito da ficção, a temática política, para escapar à censura aos meios de comunicação de massa, valeu-se de subterfúgios. O romance-reportagem, por meio de uma linguagem jornalística e baseado em fatos reais, denuncia e protesta contra a violência social e política. De outro lado, o realismo mágico denuncia o mesmo estado de coisas por meio de situações consideradas irreais, absurdas e/ou insólitas.

04) A prosa memorialista ou autobiográfica, gênero bastante difundido durante o período simbolista, é retomada na segunda metade do século XX pela pena de grandes escritores como Dalton Trevisan e Rubem Fonseca. Por meio de uma linguagem introspectiva, o escritor faz emergir seu universo pessoal como reação velada às intempéries da vida anônima e massificada nos grandes centros urbanos.

08) Em função de sua preocupação com a organização do texto, com a precisão e a concisão da linguagem, João Cabral de Melo Neto é considerado precursor da poesia concreta e visual. Sua obra poética abarca desde os poemas surrealistas de *A pedra do sono*, passando pelos poemas metalinguísticos de *Psicologia da composição,* até a ênfase social de *Morte e vida severina*, poema que relata a trajetória de Severino, retirante nordestino que ruma para o Recife.

16) Os textos em prosa contemporâneos – contrariando a tendência da poesia do mesmo período, que intensifica e diversifica procedimentos técnicos da terceira geração do Modernismo – retomam um modo tradicional de narrar. A fragmentação que dava o tom da ficção de Clarice Lispector e de João Guimarães Rosa cede lugar a narrativas construídas segundo os moldes tradicionais, com começo, meio e fim, normalmente narradas a partir de um ponto de vista onisciente, imbuído da missão de trazer ordem ao caos da realidade extraliterária.

ESPANHOL

Texto 1

Ha pasado mucho más de medio siglo, pero aún tengo grabado en la memoria el momento preciso en que Rosa, la bella, entró en mi vida, como un ángel distraído que al pasar me robó el alma. Iba con la Nana y otra criatura, probablemente alguna hermana menor. Creo que llevaba un vestido color lila, pero no estoy seguro, porque no tengo ojo para la ropa de mujer y porque era tan hermosa, que aunque llevara una capa de armiño, no habría podido fijarme sino en su rostro. Habitualmente no ando pendiente de las mujeres, pero habría tenido que ser tarado para no ver esa aparición que provocaba un tumulto a su paso y congestionaba el tráfico, con ese increíble pelo verde que le enmarcaba la cara como un sombrero de fantasía, su porte de hada y esa manera de moverse como si fuera volando. Pasó por delante de mí sin verme y penetró flotando a la confitería de la Plaza de Armas. Me quedé en la calle, estupefacto, mientras ella compraba caramelos de anís, eligiéndolos uno por uno, con su risa de cascabeles, echándose unos a la boca y dando otros a su hermana. No fui el único hipnotizado, en pocos minutos se formó un corrillo de hombres que atisbaban por la vitrina. Entonces reaccioné. No se me ocurrió que estaba muy lejos de ser el pretendiente ideal para aquella joven celestial, puesto que no tenía fortuna, distaba de ser buen mozo y tenía por delante un futuro incierto. ¡Y no la conocía! Pero estaba deslumbrado y decidí en ese mismo momento que era la única mujer digna de ser mi esposa y que si no podía tenerla, prefería el celibato. La seguí todo el camino de vuelta a su casa. Me subí en el mismo tranvía y me senté tras ella, sin poder quitar la vista de su nuca perfecta, su cuello redondo, sus hombros suaves acariciados por los rizos verdes que escapaban del peinado. No sentí el movimiento del tranvía, porque iba como en sueños. De pronto se deslizó por el pasillo, y al pasar por mi lado sus sorprendentes pupilas de oro se detuvieron un instante en las mías. Debí morir un poco. No podía respirar y se me detuvo el pulso. Cuando recuperé la compostura, tuve que saltar a la vereda, con riesgo de romperme algún hueso, y correr en dirección a la calle que ella había tomado. Adiviné donde vivía al divisar una mancha color lila que se esfumaba tras un portón. Desde ese día monté guardia frente a su casa, paseando la cuadra como perro huacho, espiando, sobornando al jardinero, metiendo conversación a las sirvientas, hasta que conseguí hablar con la Nana y ella, santa mujer, se compadeció de mí y aceptó hacerle llegar los billetes de amor, las flores y las incontables cajas de caramelos de anís con que intenté ganar su corazón. También le enviaba acrósticos. No sé versificar, pero había un librero español que era un genio para la rima, donde mandaba a hacer poemas, canciones, cualquier cosa cuya materia prima fuera la tinta y el papel. Mi hermana Férula me ayudó a acercarme a la familia Del Valle, descubriendo remotos parentescos entre nuestros apellidos y buscando la oportunidad de saludarnos a la salida de misa. Así fue como pude visitar a Rosa. El día que entré a su casa y la tuve al alcance de mi voz, no se me ocurrió nada para decirle. Me quedé mudo, con el sombrero en la mano y la boca abierta, hasta que sus padres, que conocían esos síntomas, me rescataron.

Excerto de ALLENDE, Isabel. *La casa de los espíritus.* Buenos Aires: Editorial Sudamericana/Altaya, 1982. p. 33-34.

Questão 16

Sobre a personagem Rosa, é **correto** afirmar que

01) costumava passear diariamente com sua irmã mais nova.
02) possuía uma beleza de "parar o trânsito".
04) olhou o narrador-personagem pela primeira vez quando estava dentro de um meio de transporte.
08) recebia, por intermédio de Nana, os presentes que o narrador lhe enviava.
16) possuía muitos pretendentes a namorado, isso dificultou a aproximação do narrador.

Questão 17

A partir da análise do texto, identifique a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01) O narrador-personagem passou a perseguir Rosa depois que a viu em um bar.
02) O narrador-personagem descobriu o endereço de Rosa em virtude da cor do portão da casa dela.
04) Desde a primeira vez que a viu, o narrador sentiu que era o pretendente ideal para Rosa.
08) Os pais de Rosa resgataram o narrador-personagem de uma situação constrangedora.
16) A irmã do narrador o ajudou a se aproximar da família de Rosa.

Questão 18

Sobre o narrador-personagem, assinale o que for **correto**.

01) Para conquistar Rosa, ele escrevia e enviava-lhe acrósticos.
02) Caso não conseguisse se casar com Rosa, preferia ficar solteiro.
04) Passeava com seu cachorro em frente à casa de Rosa para chamar a atenção dela.
08) Pulou do meio de transporte em que estava para não perder Rosa de vista.
16) Apaixonou-se por Rosa desde o primeiro momento em que a viu.

Texto 2

Con una familia como la suya, Allende casi no necesita usar su imaginación: ellos la proveen de casi todo el material que necesita para sus novelas. Muchos de sus familiares han servido de modelo para personajes de sus novelas; sus abuelos, por ejemplo, se convirtieron en Esteban Trueba y Clara del Valle en "La casa de los espíritus". También en "Paula" escribió bastante sobre alguno de ellos. Isabel es la primogénita del matrimonio formado por Francisca Llonas Barros y Tomás Allende, y tiene dos hermanos, Juan y Francisco. Por parte de los Llonas, proviene de una familia vasca, y de españoles y portugueses por los Barros Moreira. En los años cuarenta su padre fue funcionario en la embajada de Chile en Lima, ciudad en la que Isabel vivió hasta los tres años de edad. Poco después de su arribo a Chile, cuando los niños son aún pequeños, Francisca y Tomás Allende deciden separarse. Desde entonces, la madre de Isabel, a quien cariñosamente llaman Panchita, ha desempeñado un papel fundamental en la vida de su hija; además de la literatura, ambas comparten la pasión por la pintura. Panchita se une en segundas nupcias a otro diplomático chileno, Ramón Huidobro, con quien recorre Europa en constantes misiones diplomáticas y protocolares, pero tanto ella como su hija Isabel aprovechan la rutina de exilios y viajes para alimentar el talento literario y artístico.

Texto disponível em <http://www.clubcultura.com/clubliteratura/clubescritores/allende/gente.htm>. Acesso em 18/03/2009.

Questão 19

Com relação ao **texto 2**, identifique a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01) Na frase "...Francisca y Tomás Allende deciden separarse." (linhas 18-19), o uso do pronome enclítico se explica pelo fato de o verbo estar no infinitivo.
02) O passado simples do indicativo de "han servido" (linha 4) é "sirvieron".
04) No fragmento "En los años cuarenta su padre fue funcionario en la embajada de Chile..." (linhas 14-15), o possessivo "su" pode ser substituído por "suyo" sem infringir as normas gramaticais da Língua Espanhola.
08) O substantivo "novelas" (linha 3) pode ser substituído por "telenovelas", pois são sinônimos.
16) As palavras "matrimonio" (linha 9) e "viajes" (linha 28) são, respectivamente, exemplos de palavra "heterotónica" e "heterogenérica".

Questão 20

Sobre o **texto 2**, assinale o que for **correto**.

01) A obra de Isabel Allende é baseada em sua família.
02) Em função de problemas políticos no Chile, Isabel e sua mãe tiveram que se exilar na Europa.
04) As viagens ao Velho Continente alimentaram o talento literário de Isabel e de sua mãe.
08) A separação dos pais de Isabel ocorreu no Chile, quando ela e seus irmãos eram ainda crianças.
16) Depois de escrever "La casa de los espíritus", Isabel passou a considerar Esteban e Clara como seus verdadeiros avós.

FRANCÊS

Une génération sourde aux risques

Audition. Un usager de baladeurs sur dix risque des troubles, avertit Yves Cazals, chercheur.

Yves Cazals, spécialiste de la surdité à l'Institut national de la santé et de la recherche médicale (Inserm), a participé à une étude européenne évaluant l'impact des baladeurs sur l'audition.

Ces appareils vont-ils rendre sourds toute une génération?

Les baladeurs sont indubitablement une nouvelle source de risques, d'autant plus que le nombre d'utilisateurs ne cesse d'augmenter, tout comme le temps d'écoute: 50 millions de baladeurs MP3 sont vendus chaque année dans l'Union européenne. Certes, on a trop peu de recul pour savoir quel sera l'impact de cette technologie sur l'audition. Mais on a de bonnes raisons de s'en inquiéter, et c'est pourquoi l'Union européenne a demandé à des experts d'évaluer les risques liés à cette "consommation" sonore.

Notre travail a essentiellement consisté à compiler les études réalisées sur ce thème dans différents pays de l'Union. Il est apparu que 90% des jeunes font un usage raisonnable de leur baladeur. Ils ne dépassent pas les seuils de dangerosité fixés par la réglementation internationale: plus de 85 décibels pendant huit heures. Il faut savoir qu'en dessous de 20 décibels, on n'entend rien, et qu'à partir de 120, on a mal. Cependant, entre 5 et 10% écoutent de la musique à un niveau plus fort. Vu le nombre de jeunes utilisant des baladeurs, cela fait beaucoup de problèmes en vue. Et encore, ce ne sont là que des enquêtes très floues, fondées sur des questionnaires: on demande aux jeunes de faire entendre le niveau auquel ils écoutent de la musique. La grande majorité indiquent un niveau usuel raisonnable. Mais la plupart admettent qu'ils montent le son quand il y a du bruit autour d'eux: dans la foule, dans le métro… et dépassent alors les 85 décibels.

Mais on a toujours écouté de la musique fortissimo…

Jamais autant chaque jour. Or on sait, aujourd'hui, que la durée d'exposition à un bruit pèse autant que l'intensité de ce bruit. Contrairement à ce que l'on pense, une *rave party* n'est pas forcément plus toxique que de longues écoutes quotidiennes aux niveaux supérieurs de sortie des baladeurs.

Les baladeurs sont-ils pires que le bruit au travail, à l'usine?

Avec les baladeurs, on se trouve confronté à une situation inédite. Le bruit au travail est perçu, à juste titre, comme une nuisance. Celui du baladeur est une source de plaisir. Dès lors, c'est un problème plus difficile à maîtriser. L'exposition au bruit professionnel a trouvé très tôt un cadre de réflexion avec la réglementation des risques sanitaires au travail. Après la Seconde Guerre, les médecins se sont inquiétés des troubles auditifs générés par le bruit dans les usines, sur les chantiers, etc. Probablement la retombée de l'observation de surdités chez des soldats exposés à des déflagrations ou des bruits continus de grande intensité. Des normes internationales ont été édictées, et le nombre d'altérations auditives d'origine professionnelle a considérablement baissé. On assiste donc à la résurgence d'un problème dont on croyait s'être débarrassé.

Adaptação do texto disponível em <http://www.liberation.fr/sciences/0101466356-une-generation-sourde-aux-risques>.
Acesso em 03/03/09.

Questão 16

De acordo com o fragmento compreendido entre as linhas 3 e 20, assinale o que for **correto**.

01) O número de ouvintes de *walkman* aumenta cada vez mais.
02) O número de usuários do *walkman* é igual ao tempo de escuta.
04) Os estudos sobre os efeitos do *walkman* na audição ainda estão em fase inicial.
08) O aumento do número de usuários de *walkman* é uma das causas de preocupação com relação aos efeitos do seu uso.
16) Os jovens com capacidade cognitiva superior são os que mais usam o *walkman*.

Questão 17

No fragmento "Probablement la retombée de l'observation de surdités chez des soldats exposés à des déflagrations ou des bruits continus de grande intensité." (linhas 63-66), a palavra sublinhada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

01) par.
02) dans.
04) pour.
08) parmi.
16) de.

Questão 18

Nas construções abaixo, assinale as que expressam **negação**.

01) “Les baladeurs sont indubitablement une nouvelle source de risques, d’autant plus que le nombre d’utilisateurs ne cesse d’augmenter...” (linhas 10-12).
02) “Ils ne dépassent pas les seuils de dangerosité fixés par la réglementation internationale...” (linhas 25-27).
04) “Il faut savoir qu’en dessous de 20 décibels, on n’entend rien, et qu’à partir de 120, on a mal.” (linhas 28-30).
08) “Et encore, ce ne sont là que des enquêtes très floues, fondées sur des questionnaires...” (linhas 33-35).
16) “Contrairement à ce que l’on pense, une *rave party* n’est pas forcément plus toxique que de longues écoutes quotidiennes...” (linhas 47-49).

Questão 19

Identifique o que for **correto** sobre o fragmento compreendido entre as linhas 21 e 41.

01) 90% dos jovens abusam do uso do *walkman*.
02) Os usuários tendem a aumentar o volume do *walkman* quando estão em ambiente ruidoso.
04) Estudos comprovam que, a partir dos 85 anos, temos dificuldades auditivas.
08) Abaixo dos 20 decibéis, há uma dificuldade auditiva.
16) 5 a 10% dos jovens estão completamente isentos dos perigos auditivos.

Questão 20

Com relação ao fragmento compreendido entre as linhas 1 e 2, é **correto** afirmar que

01) pesquisas sobre audição indicam que os aparelhos de som são uma ótima opção de lazer.
02) o uso do *walkman* pode causar até dez sintomas de incômodos no usuário.
04) o risco de incômodos decorrentes do uso do *walkman* pode atingir um a cada dez usuários.
08) as pesquisas sobre as doenças auditivas são inconclusivas.
16) o *walkman* pode causar problemas auditivos aos usuários.

INGLÊS

Greener Diet

Think about what you had for lunch: Was it a hamburger? A chicken sandwich? Barbecue? What about vegetables? Would it surprise you to learn that what you eat can affect the whole planet?

It can – in a big way. Last week, scientists attending the American Association for the Advancement of Science meeting in Chicago presented new studies showing how food and its production affect the globe and its warming climate. The researchers had some bad news for meat-eaters (which is good news for cows!). They also offered some suggestions for how to eat in a more environmentally friendly way.

You've probably heard of global warming: For many years, scientists have warned that our planet is getting warmer. If current trends continue, then animals may start to die off and life could get very difficult for everyone. The temperature is on the rise because for more than a century, human kind has been releasing massive amounts of gases into the atmosphere, called "greenhouse gases". These gases surround the planet and keep heat from escaping the atmosphere. You can think of them as a blanket for the Earth that traps heat. One of these greenhouse gases is carbon dioxide.

What does this have to do with food? A big chunk of the carbon dioxide that we put in the atmosphere every year comes from the process of making and eating food, the scientists reported in Chicago. The production of meat contributes a lot of that carbon dioxide. And much of meat's contribution comes from beef, which is responsible for releasing even more warming gases into the atmosphere.

The process of making a hamburger, for example, requires a lot of energy. A cow has to be fed and raised on farmland, and cow manure is a major source of methane – an especially potent greenhouse gas. The cow has to be slaughtered. The meat has to be processed and shipped to a consumer, which takes fuel. Most of the cow won't even be used for meat that people eat.

By the time a hamburger finally lands on a dinner plate, it has taken a heavy toll on the environment. According to Ulf Sonesson of the Swedish Institute for Food and Biotechnology in Goteborg, Sweden, the process of making a one half-pound all-beef burger adds the equivalent (made up of other greenhouse gases) of about 19 times that hamburger's weight in carbon dioxide.

The message from the research is clear: We can drastically reduce the production of global-warming gases by eating less beef. (That's healthier, too, since Americans eat twice as much beef as is advised by the U.S. Department of Agriculture.) Other kinds of meat like pork and chicken do less harm to the environment – at least in terms of the amount of greenhouse gases released. Nathan Pelletier, a scientist Dalhousie University in Canada, reported that if everyone in industrial countries (like the United States) substituted chicken for beef, we would cut meat's contribution in these countries to the greenhouse warming of Earth's air by more than half.

All kinds of meat, the scientists reported, are harder on the planet than vegetables. To grow and eat a pound of potatoes, for example, sends less than one quarter-pound of carbon dioxide or equivalent warming gases into the air. So shifting our diet to less meat and more vegetables, as it turns out, may do the world some good.

Texto disponível em <http://www.sciencenewsforkids.org>. Acesso em 25/04/2009.

Questão 16

Choose the alternative(s) in which the –ing form is used in the progressive tense.

01) "... how food and its production affect the globe and its warming climate." (lines 8-10)
02) "...our planet is getting warmer." (lines 15-16)
04) "...human kind has been releasing massive amounts of gases..." (lines 20-21)
08) "...which is responsible for releasing even more warming gases into the atmosphere." (lines 33-35)
16) "We can drastically reduce the production of global-warming gases by eating less beef." (lines 52-54)

Questão 17

Choose the alternative(s) in which the information about the words extracted from the text is **correct**.

01) "current" (line 16) means "happening or existing now".
02) "die off" (line 17) is used when talking about a group of people or animals, for example, that die one by one until there are no more of them.
04) "The temperature is on the rise..." (lines 18-19) is the same as "It is getting hotter".
08) "pound" (line 49) is a unit for measuring how much energy a process requires.
16) "twice as much" (line 55) and "more than half" (line 65) can be used interchangeably in the text with the same meaning.

Questão 18

Choose the **right** alternative(s) according to the text.

01) Scientists have found a relation between healthy people's eating habits and global warming.
02) The Americans are twice to blame for global warming.
04) Eating more chicken and pork, instead of beef, would be beneficial for the planet.
08) If people ate less meat they would contribute to the reduction of gases responsible for global warming.
16) When people eat a hamburger, the environment has already been damaged.

Questão 19

Choose the **correct** alternative(s) according to the information from the text.

01) Growing vegetables is less harmful to the planet than raising cattle.
02) The enormous quantity of greenhouse gases that surrounds the Earth does not let the heat escape.
04) A lot of the carbon dioxide sent to the atmosphere results from frying hamburgers.
08) The Earth tends to get warmer, thus becoming critical for animals and people.
16) The process of cooking and eating releases methane into the atmosphere.

Questão 20

Choose the alternative(s) in which the information about the words from the text is **correct**.

01) In the extract "...scientists [...] in Chicago presented new studies showing how food and <u>its</u> production affect the globe and <u>its</u> warming climate." (lines 5-10), the underlined words refer, respectively, to "studies" and "food".
02) "beef" (line 33) and "pork" (line 57) are examples of the flesh of animals or birds eaten as food.
04) "even" (line 34) is used in the sentence to emphasize what is said.
08) "manure" (line 38) refers to the food given to animals to make them fatten quickly.
16) "slaughtered" (line 40) means "killed for food".